

REVISTA
DO ARQUIVO MUNICIPAL
DE **LAGOA**

Arade

Ano II ▶ N.º 2 ▶ 2023



REVISTA
DO ARQUIVO MUNICIPAL
DE **LAGOA**

Arade

Ficha técnica

Título: Arade. Revista do Arquivo Municipal de Lagoa

Propriedade e edição: Município de Lagoa
Largo do Município | 8401-851 Lagoa (Algarve)
Telf. 282 380 400 | E-mail: expediente@cm-lagoa.pt

Direção: Diogo Vivas

Colaboradores: Ana Lúcia Terra; Ana Margarida Dias da Silva; António Maranhão Peixoto; Armando Malheiro da Silva; Cristiana Freitas; Daniel Fernández-Carracedo; Carlos Alberto Ávila Araújo; Fernanda Ribeiro; Leonor Calvão Borges; Luís Borges Gouveia; Luís Corujo; Luis M. Hernández Olivera; Maria Beatriz Marques; Maria Clara Vieira de Andrade; Saul António Gomes; Sérgio Pratas; Sílvia Cebrián Renedo.

Capa: Edifício do antigo depósito de abastecimento de água à então vila de Lagoa, construído entre 1887 e 1890, quando entrou em funcionamento e, onde, desde 2002, se encontra instalado o Arquivo Municipal de Lagoa.

Fotografia capa: Reprodução digital do postal n.º 69 da coleção de postais sobre Lagoa e o Algarve, c. 1908.

Paginação e artes gráficas: Sersilito

Impressão e acabamento: Sersilito – Empresa gráfica, Lda.

Periodicidade: Anual

Depósito legal: 503748/22

ISSN: 2795-5761

Tiragem: 300 exemplares

Data de publicação: novembro de 2023

Os artigos assinados são da exclusiva responsabilidade do(s) seus(s) autor(es).

Solicita-se permuta; Se solicita canje; On prie bien de vouloir établir l'échange; Sollicitiamo scambio; We would like Exchange; Tauschverkerhr erwünscht.

Endereço/ Adress:

Arquivo Municipal de Lagoa
Largo dos Combatentes da Grande Guerra, s/n
8400-338 Lagoa (Algarve)
Telf. 282 380 435 | E-mail: revista.arquivomunicipal@cm-lagoa.pt

REVISTA
DO ARQUIVO MUNICIPAL
DE LAGOA

Arade

Ano II ▶ N.º 2 ▶ 2023



Arade

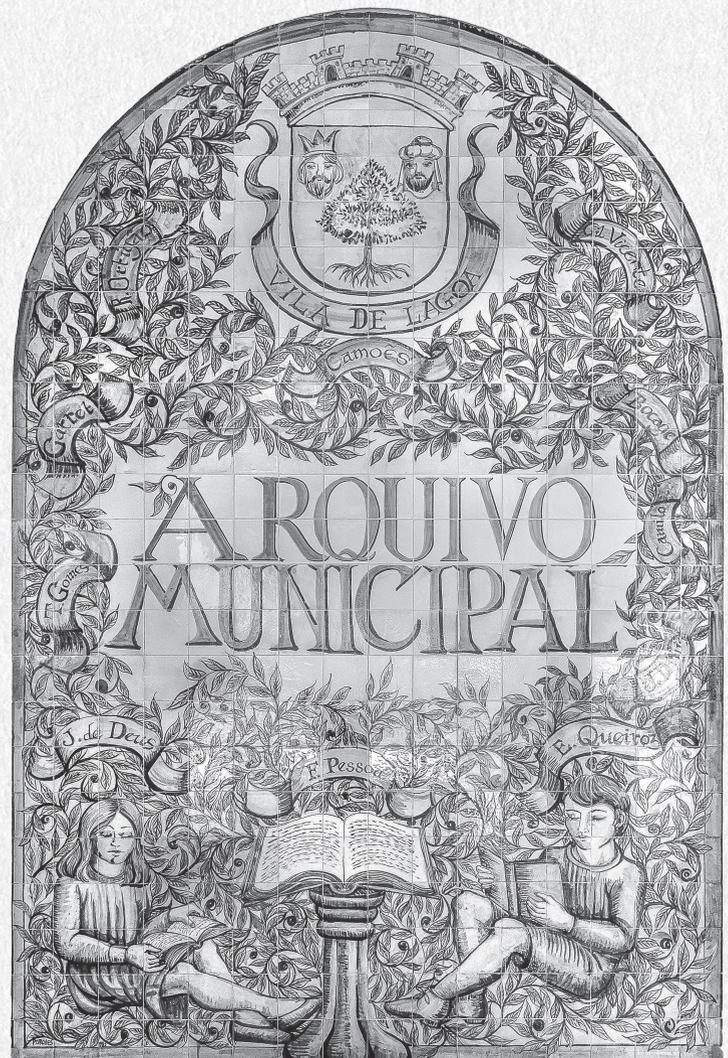
Sumário

- 7/8 **Luís António Alves da Encarnação**
Nota de Abertura
- 9/11 **Diogo Vivas**
Editorial
- 13/43 **Saul António Gomes**
Na Torre do Tombo, pela mão de Fernão Lopes, em 1421-1422
- 45/68 **Fernanda Ribeiro**
Política de informação para os arquivos em Portugal: lições do passado e reflexões para o futuro
- 69/88 **Cristiana Freitas; Leonor Calvão Borges; Ana Margarida Dias da Silva**
Evolução da investigação académica e científica sobre os arquivos municipais portugueses no campo da Ciência da Informação, em Portugal. Contributo para um estado da arte
- 89/119 **Daniel Fernández-Carracedo; Sílvia Cebrián Renedo**
Projetar um arquivo para uma pequena cidade
- 121/142 **Armando Malheiro da Silva**
Ética e Deontologia no campo profissional da Informação
- 143/157 **Sérgio Pratas**
Um outro olhar sobre a Lei de Acesso aos Documentos Administrativos
- 159/180 **Luis M. Hernández Olivera**
Justiça e memória: arquivos e direitos humanos
- 181/194 **Carlos Alberto Ávila Araújo**
O fenómeno da desinformação: características e conceitos correlatos
- 195/203 **Maria Beatriz Marques**
A miopia do Marketing em Serviços de Informação
- 205/232 **Luís Corujo**
Preservação e Repositórios Digitais: Entrosamentos, Possibilidades e Necessidades
- 233/247 **Luís Borges Gouveia**
Desafios da segurança da informação: uma reflexão no contexto da ciência da informação
- 249/264 **Ana Lúcia Terra**
Da prova de conceito ao *vade-mecum*: a abordagem francesa ao arquivo do email
- 265/298 **Maria Clara Vieira de Andrade**
A história da Biblioteca Municipal de Lagoa: 40 anos a ler
- Recensões**
- 301/303 **Maria Beatriz Marques**
Entre o tudo guardar e o nada perder: o papel dos Arquivos Municipais na salvaguarda da Memória Local
- 305/308 **António Maranhão Peixoto**
Arade. Revista do Arquivo Municipal de Lagoa – N.º 1
- 309/315 **Notas biográficas dos autores**

Evolução da investigação académica e científica sobre os arquivos municipais portugueses no campo da Ciência da Informação, em Portugal. Contributo para um estado da arte.

Evolution of academic and scientific research on Portuguese municipal archives in the field of Information Science, in Portugal. Contribution to a state of the art.

Cristiana Freitas | Leonor Calvão Borges | Ana Margarida Dias da Silva



◀ Painel de azulejos produzido em 1982 pela artista Kate Swift, da Olaria de Porches, destinado à Biblioteca Municipal de Lagoa, quando este equipamento municipal foi inaugurado em 1983. O painel foi reconvertido, substituindo a palavra “Biblioteca” pela palavra “Arquivo”, quando o Arquivo Municipal aqui foi instalado, em 2002.

Fonte: Arquivo Municipal de Lagoa

Evolução da investigação académica e científica sobre os arquivos municipais portugueses no campo da Ciência da Informação, em Portugal. Contributo para um estado da arte.

Evolution of academic and scientific research on Portuguese municipal archives in the field of Information Science, in Portugal. Contribution to a state of the art.

Cristiana Freitas

Universidade de Coimbra, Centro de Estudos Interdisciplinares (CEIS20)

cristianavmf@gmail.com

<https://orcid.org/0000-0003-3738-8945>

Leonor Calvão Borges

Universidade do Porto

Centro de Investigação Transdisciplinar – Cultura, Espaço e Memória (CITCEM)

leonorc Borges@gmail.com

<https://orcid.org/0000-0002-2316-9365>

Ana Margarida Dias da Silva

Universidade de Coimbra, Centro de História da Sociedade e da Cultura (CHSC)

anasilva@fl.uc.pt

<https://orcid.org/0000-0003-1247-8346>

Resumo

O debate e o conhecimento científico sobre arquivos municipais portugueses tem sido devedor da atuação da Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas, Profissionais da Informação e Documentação (BAD) e, ao nível académico, da formação universitária no âmbito da Ciência da Informação (CI). Urgia, contudo, ter uma visão de conjunto da produção científica e académica sobre os arquivos municipais e respetiva evolução. Assim, o objetivo deste estudo é o de analisar a presença de produção científica sobre os arquivos municipais nas revistas portuguesas especializadas na área da CI e nas teses de doutoramento e dissertações de mestrado concluídas nas universidades portuguesas nesse âmbito. Para o efeito recorreu-se à revisão da literatura para enquadramento do tema, a que se seguiu a identificação dos dados de produção científica e académica sobre arquivos municipais em Portugal em revistas especializadas, atas de congressos, coleções monográficas e dissertações e teses defendidas em universidades portuguesas apenas na área da CI. A análise dos dados permitiu verificar a evolução dos temas estudados, bem como da produção autoral.

Palavras-chave: Arquivos municipais; Rede Nacional de Arquivos; Programa de Apoio à Rede de Arquivos Municipais; Produção científica.

Abstract

The debate and scientific knowledge about Portuguese municipal archives have been due to the work of the Portuguese Association of Librarians, Archivists, Information and Documentation Professionals (BAD) and, at the academic level, to university training within the scope of Information Science. It was urgent, however, to have an overview of the scientific and academic production on municipal archives and their respective evolution. Thus, the purpose of this study is to analyse the presence of scientific production on municipal archives in Portuguese journals specialized in Information Science and in doctoral theses and master's dissertations completed in Portuguese universities in this field. For this purpose, a literature review was carried out to frame the theme, followed by the identification of scientific and academic production data about municipal archives in Portugal in specialized journals, conference proceedings, monographic collections and dissertations and theses defended at Portuguese universities, only in the Information Science area. Data analysis allowed verifying the evolution of the themes studied, as well as the authorial production.

Keywords: Municipal Archives; National Archives Network; Support Program for the Municipal Archives Network; Scientific production.

Introdução

A produção de conhecimento científico sobre arquivos, em geral, e arquivos municipais, em particular, está intimamente relacionada com o surgimento de formação profissional específica na área da documentação/informação, designadamente com a criação do Curso Superior de Bibliotecário Arquivista, em 1887 e com o surgimento, quase nove décadas depois, da Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas, Profissionais da Informação e Documentação (BAD)¹. O modelo historicista e custodial, que assenta na formação de arquivistas-paleógrafos e bibliotecários veiculado na Europa a partir da *École Nationale des Chartes*, adotado em Portugal no Curso Superior de Bibliotecário Arquivista, durante o período de vigência entre 1887 e 1982, sofre uma viragem com o novo contexto socio-cultural e económico, bem como o desenvolvimento das tecnologias de informação que levou à criação de novos cursos com modelos formativos e planos curriculares ajustados à nova realidade. Neste contexto, são criados os Cursos de Especialização em Ciências Documentais nas Universidades de Coimbra e de Lisboa, em 1983, e na Universidade do Porto, em 1985².

¹ Designação adotada em 2020, pois até então intitulava-se Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas.

² A crescente oferta de formação, a partir do início dos anos 80, está relacionada com a publicação do Decreto-lei nº 280/79, de 10 de agosto, posteriormente revogado pelo Decreto-lei nº 247/91, de 10 de julho. O primeiro cria a carreira específica de técnico-profissional BAD, sendo que, para ingresso na carreira, era indispensável a frequência em cursos de formação «ministrada pelos diversos organismos e serviços de B. A. D. ou pela Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas». Em virtude da evolução no sector da Ciência da Informação, gerada pela crescente procura de informação de apoio à decisão e pela crescente utilização das novas tecnologias, é promulgado o Decreto-lei nº 247/91, de 10 de julho que distingue duas áreas funcionais: a de biblioteca e documentação e a de arquivo, bem como a necessidade de detenção de formação específica para ingresso nas carreiras de técnico-adjunto e de técnico superior BAD. Em 2008, as carreiras e categorias cujos trabalhadores

Contudo, no dealbar do novo milénio, à medida que «o arquivista, preparador de instrumentos de pesquisa para servir o historiador, começa a dar lugar ao profissional/cientista da informação»³, com uma perspetiva mais abrangente e holística da organização/entidade em que se insere, os Cursos de Especialização em Ciências Documentais sofrem nova transformação dando lugar aos cursos de Ciência da Informação (CI) nos três níveis de ensino – licenciatura, mestrado e doutoramento – ministrados em várias instituições de ensino superior do país.

Efetivamente, desde o surgimento da primeira licenciatura em CI, em 2001, na Faculdade de Letras da Universidade do Porto, em parceria com a Faculdade de Engenharia da mesma universidade, e com a crescente oferta formativa, um pouco por todo o país, verifica-se um aumento da investigação académica e científica produzida.

Outro agente propulsor de criação de conhecimento foi a BAD, cuja missão esteve desde sempre ligada à formação e valorização das competências científico-técnicas dos profissionais da informação. Através da BAD é difundida produção científica periódica na área das bibliotecas e dos arquivos, desde 1963, com a publicação do 1.º número dos *Cadernos BAD*, cujo desejo consiste em «constituir a afirmação segura de que os bibliotecários e os arquivistas portugueses aspiram a melhorar a sua autêntica capacidade técnica»⁴. Aos *Cadernos BAD* seguem-se os Encontros BAD, realizados entre 1965 e 1983, aos quais sucedeu o Congresso Nacional da BAD, desde 1985, e a partir de 1987, o Grupo de Trabalho dos Arquivos

transitam para as carreiras gerais são extintas, pelo Decreto-lei nº 121/2008, de 11 de julho, nas quais se incluem os profissionais da informação.

³ SILVA, Armando Malheiro da e RIBEIRO, Fernanda – *Das “Ciências” Documentais à Ciência da Informação: ensaio epistemológico para um novo modelo curricular*. Porto: Edições Afrontamento, 2002, p. 21.

⁴ Explicação. *Cadernos – Biblioteconomia e Arquivística* [Em linha]. N.º 1, 1963, p. 1. [Consult. 01 jun. 2023]. Disponível na WWW: URL:<<https://publicacoes.bad.pt/revistas/index.php/cadernos/article/view/1108/pdf>>.

Municipais (GTAM) passa, igualmente, a assumir um papel relevante na promoção deste sector com a realização do 1.º Encontro Nacional de Arquivos Municipais, em Lisboa.

Os artigos publicados no contexto da associação profissional, refletem as mudanças que a profissão e os profissionais da informação foram sofrendo ao longo do tempo, designadamente com a transição do analógico para o digital e a necessidade de aquisição de novas competências para fazer face às exigências introduzidas pelas novas tecnologias. Esta «nova condição» assumida pelos profissionais da informação leva a que se estabeleçam parcerias interdisciplinares entre estes e «os colegas da Informática, das Ciências Sociais e da Administração, de Organização e Métodos»⁵, situação que se reflete em ações organizadas pela BAD e pelo GTAM, tais como as Jornadas de Gestão da Informação: interação entre arquivistas e informáticos, que não estão incluídas na presente análise. Também o Programa de Apoio à Rede de Arquivos Municipais (PARAM), do Instituto dos Arquivos Nacionais/ Torre do Tombo, teve um papel preponderante na política nacional de arquivos na medida em que permitiu dotar os arquivos de edifícios próprios, contruídos de raiz e/ou adaptados à função, numa perspetiva de gestão integrada do sistema de arquivo e, sobretudo, a inclusão do serviço de arquivo na orgânica do município, bem como afetar recursos humanos com formação superior na área de arquivo, sendo que estes aspetos foram considerado como dois dos pré-requisitos fixados para a obtenção de apoio financeiro⁶.

⁵ PINTO, Maria Manuela Gomes de Azevedo – O novo paradigma da arquivística: um estudo de caso. CONGRESSO NACIONAL DE BIBLIOTECÁRIOS, ARQUIVISTAS E DOCUMENTALISTAS, 7, Porto, 2001 – *Informação: o desafio para o futuro: atas* [Em linha]. [Consult. 01 jun. 2023]. Disponível na WWW: URL:<<https://publicacoes.bad.pt/revistas/index.php/congressosbad/article/view/698>>.

⁶ HENRIQUES, Cecília – *PARAM Programa de Apoio à Rede de Arquivos Municipais: Relatório de avaliação* [Em linha]. Lisboa: Direção-Geral de Arquivos, 2008. [Consult. 01 jun. 2023]. Disponível na WWW: URL:<https://arquivos.dglab.gov.pt/wp-content/uploads/sites/16/2013/10/param_relatorio_avaliao_2008.pdf>.

O trabalho desenvolvido em prol da criação de uma rede de arquivos municipais integrada na Rede Nacional de Arquivos contribuiu para a constituição de grupos de trabalho de arquivos municipais a nível regional, lideradas pelos respetivos arquivos distritais ou pelas comunidades intermunicipais – Alto Minho (2003), Algarve (2010), Alentejo Litoral (2015), Aveiro (2016), Baixo Alentejo (2016), Évora (2016), Leiria (2018) –, que pretendem constituir-se como um modelo orientado para a cooperação e difusão de boas práticas entre os pares.

A conjuntura favorável instaurada pelo PARAM, aliado à necessidade de formar profissionais capazes de corresponder aos desafios da sociedade de informação marcou, de forma indelével, o caminho a seguir no que se refere à criação de cursos de formação especializada na área de Arquivística, disciplina aplicada no campo da CI – em instituições de ensino superior público e privado e na associação profissional – que, por sua vez, impulsionou e fomentou a investigação.

A publicação, a partir de 2016, da Coleção Ciência da Informação coordenada por Carlos Guardado da Silva (Editora Colibri/Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa) contribuiu também para a divulgação de dissertações e estudos sobre CI, nalguns casos dispersos por outras publicações, dando uma visibilidade ao tema no (escasso) panorama editorial português.

Posto isto, o presente estudo tem como objetivo geral analisar a presença de produção científica cujo objeto de estudo foca os arquivos municipais, nas revistas portuguesas especializadas na área da CI e nas teses de doutoramento e dissertações de mestrado concluídas nas universidades portuguesas no âmbito da CI. Como objetivos específicos foram definidos: (1) identificar os canais de comunicação privilegiados pelos investigadores e profissionais da informação para a difusão da produção científica centrada nos arquivos municipais portugueses; (2) estudar a evolução das áreas temáticas dos estudos sobre arquivos municipais; (3) identificar a produção autoral neste âmbito.

1. Método

Utilizou-se a revisão da literatura para enquadramento do tema, tanto ao nível da formação universitária em Portugal, como da evolução da CI em Portugal, aí destacando o papel da BAD na promoção de encontros científicos, com recurso à pesquisa nos Repositórios Científicos de Acesso Aberto em Portugal (RCAAP).

Seguiu-se a identificação dos dados de produção científica e académica sobre arquivos municipais em Portugal em revistas especializadas, atas de congressos, coleções monográficas e dissertações e teses defendidas em universidades portuguesas apenas na área da CI, tendo sido identificadas as seguintes publicações periódicas: Cadernos BAD, Atas dos Encontros BAD, Atas dos Congressos Nacionais BAD, Atas dos ENAM, Páginas a&b e Revista Prisma.com. Contudo, não foram consideradas as publicações levadas a cabo por serviços de arquivo, constituídas maioritariamente por publicações de IDD's e/ou estudos tendo por base a documentação municipal, como por exemplo os Cadernos do Arquivo Municipal de Lisboa, o Boletim do Arquivo da Universidade de Coimbra (BAUC), entre outras, pese embora possam conter algum artigo na área dos arquivos municipais.

Para a identificação das dissertações e teses, foi consultada a plataforma Renates – Registo Nacional de Teses e Dissertações (consulta a 22/04/2023), que recolhe informação oficial sobre teses de doutoramento e dissertações de mestrado realizadas em Portugal, utilizando como expressão de pesquisa, no campo “Todos os campos de texto”: “arquivo municipal” e “arquivos municipais”.

Após o estabelecimento de um *corpus* de estudo, procedeu-se a uma análise quantitativa da produção científica e académica e respetiva autoria e a uma abordagem também ela qualitativa, feita com recurso à análise de conteúdo da mesma, identificando áreas temáticas e respetiva evolução diacrónica.

2. A produção científica e académica sobre arquivos municipais em Portugal (1966-2022): resultados

Após a análise dos 266 artigos que compõem a amostra deste estudo, verifica-se que o Encontro Nacional de Arquivos Municipais representa 67% (n=178) da produção científica sobre a temática dos arquivos municipais, enquanto os artigos publicados nos Cadernos BAD, nas atas do Congresso Nacional da BAD e dos Encontros BAD, nas Páginas a&b, na Prisma.com e nas teses de doutoramento e dissertações de mestrado, representam apenas 33% (n=88).

Efetivamente, entre 1966 e 2022⁷, foram apresentados 178 artigos nas atas do Encontro Nacional de Arquivos Municipais, cuja

Quadro 1 – Produção científica e académica sobre arquivos municipais (1966-2023).

	Ano de publicação	N.º de artigos (n)	%
Cadernos BAD	Desde 1963	11	4
Congresso Nacional da BAD (atas)	Desde 1985	26	10
Encontros BAD (atas)	Desde 1966	2	1
Encontro Nacional de Arquivos Municipais (atas)	Desde 1987	178	67
Páginas a&b	Desde 1997	7	3
Prisma.com	Desde 2005	4	1
Teses e Dissertações	Desde 2007	38	14
n=		266	100

Fonte: Elaboração própria.

⁷ Apesar do primeiro volume dos Cadernos BAD ter sido editado em 1963, o facto é que o primeiro artigo cujo tema é centrado em arquivos municipais apenas foi publicado em 1988. Nesta conformidade, considera-se a data de 1966 como referência neste estudo, altura em que são dados à estampa os primeiros artigos sobre arquivos municipais nas atas dos Encontros BAD.

temática versou sobre os arquivos municipais, e 26 artigos nas atas do Congresso Nacional da BAD, demonstrando serem espaços

Quadro 2 – Teses e dissertações sobre arquivos municipais (2007-2023).

	Ano de publicação	Nº de teses e dissertações (n)	%
Universidade Católica Portuguesa	2011	1	3
Universidade da Beira Interior	2013-2015	3	8
Universidade de Coimbra	2018-2022	5	13
Universidade de Évora	2007-2015	4	10
Universidade de Lisboa	2008-2022	12	32
Universidade do Algarve	2013	2	5
Universidade do Minho	2017	1	3
Universidade do Porto	2013-2019	5	13
Universidade Fernando Pessoa	2013	1	3
Universidade Nova de Lisboa	2013-2022	4	10
n=		38	100

Fonte: Elaboração própria.

privilegiados para a reflexão e divulgação de trabalhos científicos na área da Arquivística, com enfoque nos arquivos municipais.

Por sua vez, registam-se apenas 11 artigos publicados nos Cadernos BAD, sete artigos nas Páginas a&b, quatro artigos na Prisma.com, dois artigos nos Encontros BAD, e uma tese de doutoramento e 37 dissertações de mestrado apresentadas em diversas universidades públicas e privadas a nível nacional (Quadro 2).

Verifica-se uma tendência crescente do número de artigos publicados, sobretudo a partir de 2011, ano em que se começa a registar um aumento da produção científica na vertente dos arquivos municipais, nas atas dos Encontros de Arquivos Municipais e dos Congressos Nacionais da BAD e também nas dissertações de mestrado apresentadas nas universidades com oferta formativa em CI (2.º ciclo), onde os arquivos municipais passam a constar como objeto de estudo. Contudo, o mesmo não se verifica nas revistas da área da CI, visto que o número de artigos publicados sobre arquivos municipais é bastante reduzido (Quadro 3).

No que se refere concretamente ao Encontro Nacional de Arquivos Municipais e ao Congresso Nacional da BAD, foram feitas 204 apresentações sobre arquivos municipais (181 comunicações,

Quadro 3 – Distribuição da produção científica (1966-2022).

	Década de 60	Década de 80	Década de 90	Década de 2000	Década de 2010	Década de 2020	Total
Cadernos BAD		1	2	5	3		11
Congresso Nacional da BAD (atas)		3	7	10	6		26
Encontros BAD	2						2
Encontro Nacional de Arquivos Municipais (atas)		14	26	46	73	19	178
Páginas a&b			1	2	4		7
Prisma.com					2	2	4
Teses e Dissertações				3	29	6	38
n=	2	18	36	66	117	27	266

Fonte: Elaboração própria.

Quadro 4 – Autores com produção científica sobre arquivos municipais (1966-2022).

N.º de autores	n	%
Autores com 1 artigo	175	75
Autores com 2 a 4 artigos	43	19
Autores com mais de 5 artigos	14	6
n=	232	100

Fonte: Elaboração própria.

10 posters e nove apresentações 24x7), sendo que só esses dois eventos concentram em si uma percentagem significativa dos autores que debruçaram o seu estudo sobre essa temática, num total de 80% (n=185).

No universo dos artigos científicos analisados, apurou-se que dos 232 autores, apenas 19% (n=43) publicaram entre dois a quatro artigos e apenas 6% (n=14) têm mais do que 5 artigos sobre arquivos municipais (Quadro 4). No que se refere concretamente aos autores com mais de cinco artigos publicados sobre arquivos

Quadro 5 – Autores com mais de 5 artigos sobre arquivos municipais (1966-2022).

Autores	ENAM (atas)	Congresso Nacional da BAD (atas)	Cadernos BAD	Páginas a&b	Teses/ Dissertações	Prisma.com	n	%
Ana Margarida Dias da Silva	2	0	1	1	1		5	6
António Maranhão Peixoto	8	2	1				11	12
Armando Malheiro Silva	3	0	1			4	8	9
Carla Eiriz	3	1			1		5	5
Carlos Guardado Silva	5	0					5	5
Cristiana Freitas	7	1					8	9
Fernanda Rodrigues	5	0					5	5
João Sabóia	6	1					7	8
Manuel Luis Real	5	2	1	2			10	11
Maria Helena Braga	1	4					5	5
Maria João Calheiros	3	1	1				5	5
Rafael António	5	1			1		7	8
Sandra Patrício	4	1			1		6	7
Vitor Marinho	4	1					5	5
n=	44	17	5	3	4	4	92	100

Fonte: Elaboração própria.

municipais pode concluir-se que a reflexão sobre essa temática é maioritariamente feita por profissionais da informação que exercem ou exerceram funções em arquivos municipais (Quadro 5).

Quanto ao perfil dos autores, apurou-se que são maioritariamente do sexo feminino (n=135; 58%).

No que se refere à análise dos conteúdos dos artigos, é possível estabelecer uma relação entre os temas mais frequentes sendo

que, no que respeita aos ENAM e ao Congresso Nacional da BAD, é notório que os temas apresentados pelos autores vão ao encontro do tema geral e às respetivas linhas temáticas dos encontros/congressos que, por sua vez, vão acompanhando os temas emergentes, abrindo o debate e a reflexão sobre novos temas entre os profissionais da informação e investigadores na área da CI (Quadro 6).

Quadro 6 – Temas gerais e eixos temáticos dos ENAM e Congressos Nacionais BAD (1985-2022).

Encontro/ Congresso	Tema geral	Eixos temáticos	N.º de apresentações
1.º Congresso BAD (1985)	A Informação em Tempo de mudança	[-]	2
2.º Congresso BAD (1987)	A Integração Europeia: um desafio à informação	[-]	1
1.º ENAM (1987)	[-]	[-]	[-]
2.º ENAM (1988)	[-]	[-]	14
3.º Congresso BAD (1990)	A Gestão da Informação	[-]	0
4.º Congresso BAD (1992)	Informação, Ciência, Cultura: Bibliotecas e Arquivos para o Ano 2000	[-]	4
3.º ENAM (1993)	Arquivos municipais: identidade local na Europa das regiões: Nacionalidade, Vianidade, Europa	[-]	16
5.º Congresso BAD (1994)	Multiculturalismo: arquivos, bibliotecas e serviços de informação especializada em sociedades multiculturais	[-]	3
4.º ENAM (1997)	Os Arquivos Municipais e a Administração	Os Arquivos Municipais na sociedade de informação: realidades e projetos; As tecnologias de informação e a modernização da administração; Os Arquivos Municipais face à Rede Nacional de Arquivos e à cooperação interinstitucional	10
6.º Congresso BAD (1998)	Bibliotecas e Arquivos na sociedade de informação – estratégias para o século XXI	[-]	0
5.º ENAM (2000)	[-]	[-]	10
7.º Congresso BAD (2001)	Informação – o desafio do futuro	[-]	1
6.º ENAM (2003)	Os Arquivos Municipais na política nacional de Arquivos: novos desafios, novos suportes	[-]	5

Encontro/ Congresso	Tema geral	Eixos temáticos	N.º de apresentações
8.º Congresso BAD (2004)	Nas encruzilhadas da Informação e da Cultura – (Re)inventar a Profissão	[-]	1
7.º ENAM (2006)	Modernização Administrativa e Gestão da Qualidade	[-]	12
9.º Congresso BAD (2007)	Bibliotecas e Arquivos – Informação para a cidadania, o desenvolvimento e a inovação	[-]	6
8.º ENAM (2007)	Fundos Privados em Arquivos Municipais: perspetivas e projetos	[-]	11
9.º ENAM (2008)	Novos Desafios da Gestão Documental	[-]	8
10º Congresso BAD (2010)	Políticas de Informação na Sociedade em Rede	[-]	2
10.º ENAM (2011)	Gestão da Informação na Administração Municipal: passado, presente e futuro	[-]	19
11.º Congresso BAD (2012)	Integração, Acesso e Valor Social	Gestão de sistemas e redes informação; Tecnologia ao serviço dos utilizadores; Abertura e integração organizacional; Profissionais e Instituições; Valor social das bibliotecas e arquivos	0
11.º ENAM (2014)	Arquivística e competitividade na Administração local: ferramentas inovadoras para a gestão da informação	[-]	18
12.º Congresso BAD (2015)	Ligar. Transformar. Criar Valor	Serviços e criação de valor; Ecossistemas de informação e plataformas de colaboração; Gestão e transformação de saberes e práticas; Promoção, integração e cidadania	2
12.º ENAM (2016)	Arquivos Municipais: o que há de novo?		19
13.º Congresso BAD (2018)	Sustentabilidade e Transformação	Memória, Património e Ciência Aberta; Redes, Comunidades e Literacias; direito à informação; Tecnologias e Infraestruturas	4
13.º ENAM (2019)	Gestão Documental: Interoperabilidade e acesso continuado	Descentralização e transferência de competências, Interoperabilidade e trabalho em rede e ainda Recuperação da informação	17
14.º ENAM (2022)	Transparência e Gestão da Informação	Proteção de dados pessoais e transparência; Desmaterialização e acesso continuado; Cidadania e participação	19
n=			204

Fonte: Elaboração própria.

O mesmo poderá dizer-se quanto às revistas em análise, na medida em que os artigos publicados se enquadram na temática definida para cada número, embora uma parte significativa dos artigos sobre arquivos municipais estejam publicados em números genéricos.

Nos Encontros BAD, apenas em 1966 (2.º encontro) são apresentadas duas comunicações sobre arquivos municipais.

Apesar do primeiro volume dos *Cadernos da BAD* ter sido publicado em 1963, o facto é que data de 1988 o primeiro artigo sobre arquivos municipais publicado na revista. Desde o surgimento de cadernos temáticos, os artigos sobre arquivos municipais foram publicados sob as seguintes temáticas: *Informação, Documentação e Conhecimento* (2002, n.º 2), *Informação, Acesso Livre e Conhecimento* (2004, n.º 1), *As Redes Sociais e as Bibliotecas* (2011, n.ºs 1/2), *50 anos dos Cadernos e 40 anos da BAD* (2013, n.ºs 1/2) e *Informação, Sociedade e Cidadania* (2014, n.º 1).

Nas *Páginas a&b* encontramos artigos sobre arquivos municipais nos volumes dedicados aos seguintes temas: *Microfilmagem, digitalização* (1998, n.º 2), *Rentabilizar, Informação* (2003, n.º 12), *Desempenho, qualidade* (2006, n.º 18) e, em 2018 e 2019, são publicados nos números especiais dedicados à divulgação dos textos apresentados nos IV e V workshops de Pós-Graduação em Ciência da Informação – WPGCI e, ainda, um outro artigo num volume genérico (2014, n.º 1).

Por sua vez, a revista *Prisma.com*, mais direcionada para a publicação de estudos e investigação inter e multidisciplinar, incluindo a área da CI, apresenta alguns números especiais, dedicados a temáticas específicas, contudo os quatro artigos dedicados aos arquivos municipais foram publicados em números genéricos, entre 2017 e 2021.

Para a análise das temáticas mais abordadas nos estudos de investigação com foco nos arquivos municipais, foi elaborado um mapa conceptual com os temas e subtemas tratados (Figura 1), a partir

Quadro 7 – Temas gerais identificados (1985-2022).

Assuntos	Ocorrências (n=)	%
Gestão	82	25%
Organização e representação da informação	37	11%
Comunicação e difusão da informação	31	10%
Modernização administrativa	31	10%
Acesso à Informação	29	9%
Arquivo digital	28	9%
Arquivos privados	20	6%
Rede de arquivos	20	6%
Instituições de memória	14	4%
Profissionais da informação	9	3%
Política arquivística nacional	8	3%
Mediação de informação	4	1%
Preservação, conservação e restauro	4	1%
Cidadania	3	1%
Infraestruturas de arquivos	3	1%
n=	323	100

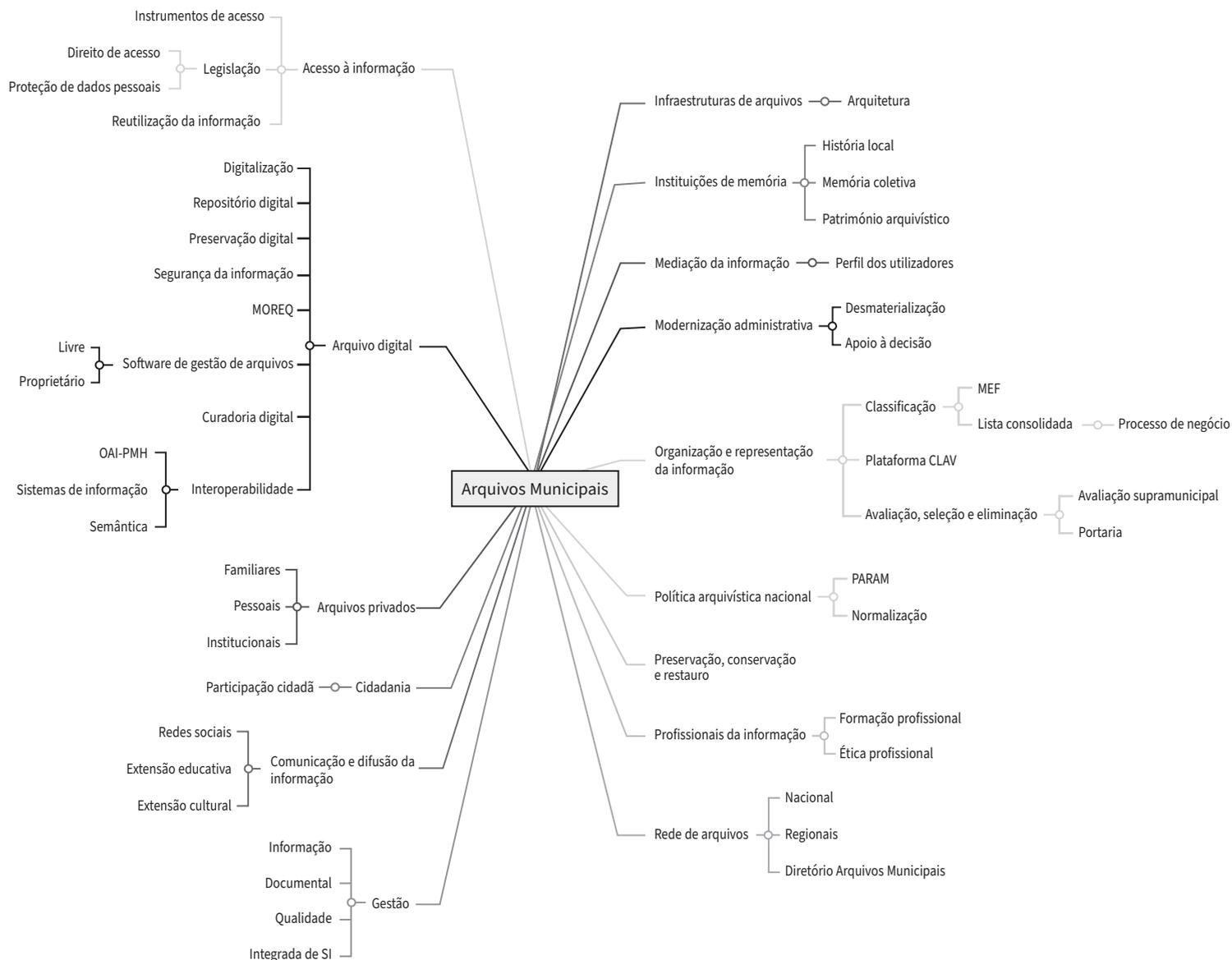
Fonte: Elaboração própria.

do qual foram agrupadas as diferentes áreas temáticas em 15 grandes categorias (Quadro 7).

Num estudo levado a cabo por Paulo Barata⁸, que pretendeu conhecer as tendências globais de investigação em arquivo em Portugal, nos E.U.A. e em França, foram identificadas 19 áreas temáticas, para aferir os temas mais tratados pelos respetivos

⁸ BARATA, Paulo J. S. – Investigação em arquivos: tendências dos anos 90. *Páginas a&b: arquivos e bibliotecas* [Em linha]. Porto, vol. 1, 1997, p. 9-42. [Consult. 01 jun. 2023]. Disponível na WWW: URL:<<https://ojs.letras.up.pt/index.php/paginasueb/article/view/57/61>>.

Figura 1 – Mapa conceptual dos temas e subtemas identificados.



Fonte: Elaboração própria.

profissionais⁹. Para a caracterização da realidade portuguesa, o estudo teve por base a análise dos Cadernos BAD e das atas dos encontros e congressos realizados entre 1990-1995 e concluiu que as tendências de investigação se centraram essencialmente nos seguintes temas: Preservação, conservação e restauro (17%), Arquivos públicos (14%), Outros (13%), Arquivos privados (9%), Comunicação e difusão (9%), Automatismo (8%), Exercício profissional (8%), Organização e descrição (7%), Avaliação, seleção e aquisição (6%), Cooperação (6%) e Acessibilidade (4%)¹⁰.

Embora o estudo mencionado se reporte a um período temporal mais restrito e aos arquivos no sentido mais lato, é possível estabelecer alguns pontos de comparação com o presente estudo que foca exclusivamente os arquivos municipais, apesar de ter havido uma atualização de alguns termos. Assim, se compararmos as tendências de investigação entre 1985-2022, com o estudo de Paulo Barata¹¹, denotamos um decréscimo acentuado no interesse suscitado por algumas temáticas, tais como: *preservação, conservação e restauro* (n=4; 1%), *profissionais da informação* (exercício profissional) (n=9; 3%) e *arquivos privados* (n=20; 6%). Em contrapartida, verifica-se um aumento bastante significativo de artigos referentes à *organização e representação da informação* (n= 37; 11%), ao *acesso à informação* (n=29; 9%) e à *automatização*, termo relacionado com os primórdios da informatização nos arquivos e que neste estudo se enquadra em outras temáticas mais atuais.

Efetivamente, ganham maior relevância na investigação em arquivos municipais, temas mais atuais e que estão inteiramente relacionados com a introdução das novas tecnologias nas autarquias, com reflexos diretos nos arquivos municipais e respetivos profissionais da informação, tais como: *gestão da informação e da*

qualidade (n=82; 25%), *modernização administrativa* (n=31; 10%) e *arquivos digitais* (n=28; 9%).

Por sua vez, temas como a *comunicação e difusão de informação* (n=31; 10%) e *rede de arquivos* (cooperação) (n=20; 6%) mantêm-se equivalentes.

3. Discussão dos resultados numa perspetiva diacrónica

Importa clarificar que apesar de terem sido identificados dois artigos, com a mesma autoria, para a década de 1960, não existem mais elementos de análise que permitam contextualizar esta década, até porque, pese embora do nascimento da BAD em 1973-74, é na década de 1980 que a reflexão relacionada com os arquivos municipais se vai começar a fazer notar.

A década de 1980: os primeiros ENAM e os Congressos Nacionais da BAD

Assinale-se que a década de 1980, em Portugal, ficou marcada pela extinção do Curso de Bibliotecário-Arquivista da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (transferido para esta instituição, em 1935), pelo Decreto n.º 87/82, de 13 de junho, e sua substituição pelo Curso de Especialização em Ciências Documentais (CECD), adotado pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (Portaria n.º 448/83, de 19 de abril) e pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (Portaria n.º 449/83, de 19 de abril) logo no ano seguinte, e, dois anos mais tarde, pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto (Portaria n.º 852/85, de 9 de novembro).

Nos anos de 1980, a BAD organizou o 1.º (1987) e 2.º (1988) Encontros Nacionais dos Arquivos Municipais e o 1.º (1985) e 2.º (1987) Congressos Nacionais da BAD. Neste último foram apresentadas as conclusões e propostas do 1.º inquérito aos arquivos municipais portugueses.

⁹ Idem, p. 19.

¹⁰ Idem, p. 26.

¹¹ Idem, *ibidem*.

Nos 1.º e 2.º ENAM e nos 1.º e 2.º Congressos Nacionais da BAD participa uma nova geração de profissionais recém-formados nos CECD, pós-graduação obrigatória para os técnicos superiores de Arquivos, Bibliotecas e Documentação da Administração Pública, que, no entanto, não marcou uma rutura com o paradigma dominante (historicista, custodial e tecnicista), apenas acrescentou uma vertente tecnológica¹². O 2.º ENAM contou com 14 comunicações, duas das quais de arquivos municipais (Porto e Sintra), o que significa uma diminuta reflexão sobre arquivos municipais a olhar para eles próprios.

Os Cadernos BAD de 1988 publicam o primeiro artigo sobre arquivos municipais intitulado «O Arquivo Distrital de Braga e o Património Arquivístico Municipal» onde se apresenta um plano de intenções de elaboração de um «roteiro de fontes» para o «conhecimento exaustivo do estado global dos Arquivos Municipais do distrito». No entanto, os principais meios de comunicação utilizados para a divulgação da problemática dos arquivos municipais portugueses eram as atas dos ENAM e as atas dos Congressos Nacionais da BAD.

Os temas que marcaram a reflexão e produção científicas desta década foram: classificação, organização da informação, conservação e restauro, extensão cultural, formação profissional, gestão da informação, informatização, política arquivística nacional e rede de arquivos.

Nos anos 1980 não há produção académica sobre arquivos municipais fruto da inexistência de formação superior ao nível da licenciatura, mestrado e doutoramento, pese embora a Universidade

do Porto tenha aprovado a área de doutoramento em Ciências Documentais, em 1989¹³. Sem formação académica de nível superior na área, era impossível criar um corpo docente que lecionasse nos CECD, onde a maioria das disciplinas era assegurada por profissionais em regime de acumulação¹⁴.

A década de 1990: o PARAM e os primórdios da informatização

Os finais da década de 1990 são marcados pelo Programa de Apoio à Rede de Arquivos Municipais (PARAM) que significou uma mudança importante. É, hoje, consensual que há um antes e um depois do PARAM. O programa foi lançado em 1998 pelo Instituto dos Arquivos Nacionais/ Torre do Tombo «como meio para dar execução à Lei-Orgânica fixada no Decreto-Lei n.º 60/97, de 20 de março, muito especialmente ao estabelecido na alínea r) do número 1 do Artigo 3.º – “Compete ao IAN/TT [...] apoiar as autarquias no planeamento e construção da rede de arquivos municipais”»¹⁵. Esse apoio configurou-se em cinco níveis de um programa de apoio sobretudo orientados à criação de infraestruturas e que, entre 1998 e 2003, apoiou 112 serviços de arquivos municipais, em Portugal continental e regiões autónomas. Significa que nestas duas décadas a preocupação fundamental dos arquivos municipais se focou na modernização de instalações e na organização de fundos documentais.

O 3.º (1993) e 4.º (1997) ENAM versaram sobre «Arquivos municipais: identidade local na Europa das regiões: Nacionalidade, Vianidade, Europa» (16 comunicações) e «Os Arquivos Municipais e a Administração» (10 comunicações), respetivamente. O 3.º ENAM

¹² Cf. BORGES, Leonor Calvão e SIQUEIRA, Marcelo Nogueira de – Percursos da Ciência da Informação em Portugal e no Brasil. In MARQUES, Maria Beatriz; GOMES, Liliana Esteves (coords.). *Ciência da Informação. Visões e Tendências* [Em linha]. Coimbra: Imprensa da Universidade, 2020, p. 222. [Consult. 01 jun. 2023]. Disponível na WWW: URL:<<http://monographs.uc.pt/iuc/catalog/view/107/269/437-1>> e SILVA, Armando Malheiro da e RIBEIRO, Fernanda – *Ob. cit.*, 2002, p. 148.

¹³ BORGES, Leonor Calvão e SIQUEIRA, Marcelo Nogueira de – *Ob. cit.*, 2020, p. 223.

¹⁴ MARCOS, Isabel Marques – Que futuro para o ensino da ciência da informação em Portugal? *Páginas a&b: arquivos e bibliotecas* [Em linha]. 3.ª série, n.º 5, 2016, p. 7. [Consult. 01 jun. 2023]. Disponível na WWW: URL:<<http://ojs.letras.up.pt/index.php/paginasueb/article/viewFile/1469/1263>>.

¹⁵ INSTITUTO DOS ARQUIVOS NACIONAIS/ TORRE DO TOMBO – *Programa de Apoio à Rede de Arquivos Municipais* (PARAM). Lisboa: IAN/TT, 1998, p. 7.

apresentou, como eixos temáticos: os «Arquivos Municipais na sociedade de informação: realidades e projectos; as tecnologias de informação e a modernização da administração; os Arquivos Municipais face à Rede Nacional de Arquivos e à cooperação interinstitucional». Os temas são reflexo, por um lado, da vulgarização das tecnologias de informação e da comunicação (TIC) nos serviços e, por outro, da necessidade e da importância do trabalho em rede.

Nesta década, aumenta o número de arquivos municipais participantes na discussão, sobretudo no 4.º ENAM, com oito arquivos municipais (Albufeira, Viana do Castelo, Vila Nova de Gaia, Porto, Espinho, Loures, Palmela, Oeiras) em 10 a apresentar comunicações. A fraca participação de arquivistas municipais nos ENAM é também reveladora da realidade que António Maranhão Peixoto¹⁶ apresenta no seu inquérito aos arquivos municipais entre 1998-2000: um reduzido número de profissionais de arquivo com formação superior nas edilidades.

Será apenas em 1995 que os Cadernos BAD publicam os primeiros artigos com reflexões sobre os arquivos municipais portugueses, ainda numa vertente associada ao património. Nas Páginas a&b de 1998, Manuel Luís Real abordou a questão da informatização e da gestão integrada dos arquivos municipais, tomando como estudo de caso a Câmara Municipal do Porto.

De forma semelhante à década de 1980, nos anos de 1990, a produção académica é inexistente, pelas razões atrás apontadas, situação que se altera na década seguinte.

A década de 2000: a Ciência da Informação e os primeiros trabalhos académicos

O novo milénio é marcado pela consolidação da Internet como veículo de comunicação de massa, pelo nascimento e rápido desenvolvimento das redes sociais (a primeira foi o Facebook em 2004), o lançamento da página do Youtube (em 2005) e a popularização dos dispositivos móveis (*smartphones* e *tablets*).

Entre 2000 e 2008 realizaram-se cinco ENAM (do 5.º ao 9.º) que tiveram como tema geral, respetivamente: «Os Arquivos Municipais na política nacional de Arquivos: novos desafios, novos suportes», «Modernização Administrativa e Gestão da Qualidade», «Fundos Privados em Arquivos Municipais: perspectivas e projectos» e «Novos Desafios da Gestão Documental». A participação de arquivos municipais manteve-se reduzida: três em 10 no 5.º ENAM, dois em cinco no 6.º ENAM, seis em 12 no 7.º ENAM, quatro em 11 no 8.º ENAM e quatro em oito no 9.º ENAM. Em 2008, é abordada, pela primeira e única vez, a participação cidadã em arquivos municipais e, também, pela primeira vez, a segurança da informação.

Os três Congressos Nacionais da BAD realizados nesta década (7.º em 2001, o 8.º em 2004 e o 9.º em 2009) tiveram a participação dos arquivos municipais de Lisboa (nas três edições), do Porto (no 1.º), e de Ponta Delgada e Viana do Castelo (no último), revelador de uma fraca presença dos arquivos municipais nos Congressos Nacionais da BAD. Não será de estranhar: o PARAM acabara de ser implementado e a larga maioria das edilidades não possuía arquivo ou arquivista (dos 308 municípios, 112 em Portugal continental e ilhas foram apoiados pelo PARAM).

Em 2006 foi realizado o 2.º inquérito aos arquivos municipais, com uma taxa de resposta de 67%, e onde se verifica um aumento exponencial do número de técnicos superiores de 37 lugares ocupados

¹⁶ PEIXOTO, António Maranhão – Arquivos Municipais: Situação: Informação Recolhida entre Abril de 1998 e Março de 2000. ENCONTRO NACIONAL DE ARQUIVOS MUNICIPAIS, 5, Sintra, 2000 – *Atas* [Em linha]. [Consult. 01 jun. 2023]. Disponível na WWW: URL:<<https://publicacoes.bad.pt/revistas/index.php/arquivosmunicipais/article/view/23>>.

no 1.º inquérito (2000) para 119 em 2006¹⁷. Os autores concluíram que o PARAM potenciou uma significativa alteração para a melhoria do “estado desolador” que a área apresentava em 2000, aquando do 1.º inquérito realizado.

O ano 2001 foi marcado pelo surgimento da primeira licenciatura em Ciência da Informação na Universidade do Porto, ministrado em parceria pelas faculdades de Letras e de Engenharia daquela universidade¹⁸.

Na primeira década do século XXI surgem as primeiras dissertações de mestrado sobre arquivos municipais: quatro no total. As duas primeiras, da Universidade de Évora, datam de 2007, a terceira, de 2008, e a quarta, de 2010, foram ambas apresentadas à Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Os temas abordados prenderam-se com a Preservação digital, Estratégias de preservação, *Open Archival Information System* (OAIS), Sistemas de informação, Estruturas orgânicas ou funcionais, Arquitetura pública, Gestão de documentos e *Software livre*.

A década de 2010: a mediação e as redes sociais

A primeira década do novo milénio em Portugal ficou marcada por questões como *e-Government* e o Regime Geral de Proteção de Dados (RGPD), aprovado em Portugal em 2018, por exemplo.

Em 2011, foi formalizada a Rede de Arquivos do Algarve (RAalg) de que fazem parte 16 arquivos municipais dos 16 municípios da região e, em 2016, formalizou-se a “Rede de Arquivos do Alentejo – Secção do Distrito de Évora” (RAA-DE), com a participação de 10 arquivos municipais (de 14 municípios existentes no distrito de Évora).

O 10.º ENAM, realizado em 2011, contou com 11 arquivos municipais em 19 comunicações; o 11.º ENAM, em 2014, com 12 em 18; o 12.º ENAM, em 2016, com 11 em 19 e o 13.º, em 2019, com 14 em 17, números reveladores de um aumento exponencial da participação dos arquivos municipais num encontro que serve para partilha e reflexão da evolução da gestão da informação nos municípios portugueses. As “redes sociais” em arquivos municipais são assunto de debate no 12.º ENAM (2016) e temas como “curadoria digital” e “CLAV” surgem pela primeira vez na discussão em 2019, no 13.º ENAM, reflexo da evolução teórica e prática em torno dos arquivos, em ambiente digital.

Nas nótulas ao 3.º inquérito aos arquivos municipais, realizado em 2011, com uma taxa de resposta de 55%, continua a verificar-se o aumento do número de técnicos superiores: se em 2006 eram 119, em 2011 são já 161 em 171 arquivos respondentes¹⁹. Decorridos três anos, realizaram novo inquérito²⁰, com uma taxa de respostas de 45%, onde se concluiu que aos 131 arquivos municipais que

¹⁷ PEIXOTO, António Maranhão; SABÓIA, João e PEIXOTO, Pedro Abreu – 2.º inquérito aos arquivos municipais. ENCONTRO NACIONAL DE ARQUIVOS MUNICIPAIS, 7, Torres Vedras, 2006 – *Arquivos Municipais: Modernização Administrativa e Gestão da Qualidade: atas* [Em linha]. [Consult. 01 jun. 2023]. Disponível na WWW: URL:<<https://publicacoes.bad.pt/revistas/index.php/arquivosmunicipais/article/view/91>>.

¹⁸ RIBEIRO, Fernanda – A formação dos profissionais de informação na Universidade do Porto: um modelo teórico-prático inovador assente numa perspectiva integrada. JORNADAS INTERNACIONAIS INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NOS MASS MEDIA, 2, Porto, 2007 – *A produção noticiosa – actores e papéis* [Em linha]. 2008. [Consult. 01 jun. 2023]. Disponível na WWW: URL:<<https://ler.letras.up.pt/uploads/ficheiros/5786.pdf>>.

¹⁹ PEIXOTO, António Maranhão; RODRIGUES, Fernanda e SABÓIA, João – Arquivos Municipais: nótulas ao 3.º inquérito. ENCONTRO NACIONAL DE ARQUIVOS MUNICIPAIS, 10, Leiria, 2011 – *Gestão da Informação na Administração Municipal: passado, presente e futuro: atas* [Em linha]. [Consult. 01 jun. 2023]. Disponível na WWW: URL:<<https://publicacoes.bad.pt/revistas/index.php/arquivosmunicipais/article/view/5>>.

²⁰ FREITAS, Cristiana e MARINHO, Vítor – Arquivos Municipais: nótulas ao 4.º inquérito nacional. ENCONTRO NACIONAL DE ARQUIVOS MUNICIPAIS, 11, Esposende, 2014 – *Arquivística e competitividade na Administração Local: Ferramentas inovadoras para a gestão da informação: atas* [Em linha]. [Consult. 01 jun. 2023]. Disponível na WWW: URL:<<https://publicacoes.bad.pt/revistas/index.php/arquivosmunicipais/article/view/1064>>.

responderam, existiam 639 colaboradores afetos, dos quais 245 tinham formação específica na área de arquivos (126 técnicos superiores e 119 assistentes técnicos), ou seja, apenas 38% do total de colaboradores. Em 2016, o número de arquivos municipais que responderam ao inquérito da BAD baixou para os 34%. Para estes 105 arquivos foi possível aferir a existência de 65% de pessoal afeto com formação na área de arquivo (115 técnicos superiores e 77 assistentes técnicos)²¹. Em 2019, com novo inquérito com taxa de respostas de 59% é possível saber que há 57% (499 em 875) de técnicos superiores com formação²². O aumento progressivo e sustentado de técnicos superiores em arquivos municipais reflete-se na produção de conhecimento sobre arquivos municipais, o que é notório na sua participação dos ENAM desta década, por exemplo. O reflexo da abertura de mestrados na área da CI é visível nos anos 2010. Nesta década, contam-se 26 dissertações de mestrado e uma tese de doutoramento sobre arquivos municipais, o que equivale em média a três teses por ano. As reflexões teóricas vão desde as preocupações físicas da construção de edifícios para arquivos municipais, até à mediação da informação nas redes sociais e comunicação da informação em ambiente digital, passando pela preservação digital e gestão da qualidade em arquivos municipais portugueses.

Em 2015, a Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra abriu a primeira edição do Doutoramento em Ciência da Informação,

do qual ainda não resultou nenhuma tese dedicada aos arquivos municipais portugueses.

A década de 2020: a gestão da Informação e os seus profissionais

Em paralelo, surgem e proliferam os conceitos de desinformação e notícias falsas (*fake news*), entre outros, tópicos atuais que motivaram a reflexão no 14.º ENAM em 2022, cujo tema foi «Transparência e Gestão da Informação». De realçar, para além de apresentações sobre transparência administrativa, comunicações sobre a participação dos cidadãos em geral e das comunidades e na procura de propostas e projetos de aproximação dos arquivos municipais à sociedade. No 14.º ENAM participaram 13 arquivos municipais em 19 comunicações, o que é significativo.

Nesta década foi realizado novo inquérito aos arquivos municipais portugueses, apresentado no último ENAM, realizado na Marinha Grande em 2022, mas cujos resultados ainda não estão disponíveis, pelo que não podemos concluir sobre a realidade da sua evolução desde 2019.

Desde 2020 foram defendidas sete dissertações de mestrado, duas das quais colocam os profissionais no centro do trabalho de investigação, nomeadamente a questão da sua formação profissional.

Considerações finais

A produção científica em Arquivística, disciplina aplicada no campo da CI, constitui-se como um dos principais indicadores para avaliar o estado de desenvolvimento e consolidação da sua identidade científica, e ainda, no caso concreto do presente estudo, para avaliar o interesse suscitado pelos arquivos municipais enquanto objetos de estudo.

Enquanto canais de comunicação privilegiados na divulgação dos trabalhos de investigação, as revistas científicas portuguesas na área da CI analisadas no âmbito deste estudo, nas quais

²¹ FREITAS, Cristiana e MARINHO, Vítor – Arquivos Municipais: nótulas ao 5.º inquérito nacional. ENCONTRO NACIONAL DE ARQUIVOS MUNICIPAIS, 12, Castelo Branco, 2016 – *Arquivos Municipais: o que há de novo?: atas* [Em linha]. [Consult. 01 jun. 2023]. Disponível na WWW: URL:<<https://publicacoes.bad.pt/revistas/index.php/arquivosmunicipais/article/view/1567>>.

²² FREITAS, Cristiana e MARINHO, Vítor – Arquivos Municipais: nótulas ao 6.º inquérito nacional. ENCONTRO NACIONAL DE ARQUIVOS MUNICIPAIS, 13, Cascais, 2019 – *Gestão Documental: Interoperabilidade e acesso continuado: atas* [Em linha]. [Consult. 01 jun. 2023]. Disponível na WWW: URL:<<https://publicacoes.bad.pt/revistas/index.php/arquivosmunicipais/article/view/2040>>.

consideramos igualmente as atas dos Encontros BAD, as atas dos Congressos Nacionais da BAD e as atas dos ENAM, têm desenvolvido um trabalho editorial muito meritório, conforme constatado por Maria Manuel Borges, Cristina Freitas e Silvana Oliveira²³.

A análise da produção científica sobre arquivos municipais portugueses permitiu identificar os canais de comunicação mais privilegiados para a publicação de resultados de investigação centrados na temática dos arquivos municipais, os autores que mais se têm dedicado a essa temática, bem como os temas abordados ao longo de cinco décadas que refletem a evolução, por um lado, das correntes científicas e académicas da CI, por outro, da gestão da informação dos municípios portugueses, evidenciando-se um crescimento científico da área a partir dos indicadores e tendências de estudo em Arquivística, disciplina aplicada no campo da CI, com especial incidência sobre os Arquivos Municipais.

Assim, conclui-se que as atas dos Congressos Nacionais da BAD e dos ENAM são espaços privilegiados de reflexão e divulgação, concentrando em si 80% das publicações de trabalhos científicos e académicos sobre arquivos municipais, num total de 185 autores e 204 apresentações, cujos temas apresentados vão ao encontro do tema geral e às respetivas linhas temáticas dos encontros/congressos que, por sua vez, vão acompanhando os temas emergentes. Apesar de surgirem em 2007 as primeiras dissertações de mestrado, na Universidade de Évora, é a partir da segunda década do século XXI que se verifica um crescente aumento da produção científica, designadamente no que se refere à escolha dos arquivos municipais como objeto de estudo para obtenção do grau de mestre em diversas universidades públicas e privadas a nível nacional,

²³ BORGES, Maria Manuel; FREITAS, Maria Cristina Vieira de e OLIVEIRA Silvana Roque de – A Ciência da Informação em Portugal nas primeiras décadas do século XXI: uma abordagem preliminar para a cartografia ibero-americana. *Bibliotecas. Anales de Investigación* [Em linha]. Vol. 15, n.º 1, 2019, p. 260-292. [Consult. 01 jun. 2023]. Disponível na WWW: URL:<<https://estudogeral.uc.pt/bitstream/10316/86802/1/4537-17270-1-PB.pdf>>.

sendo que foi apenas defendida uma tese de doutoramento em História dedicada a arquivos municipais na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, para o período em estudo.

Contudo, o âmbito da presente investigação poderá ser alargado, no futuro, com a inclusão de outras revistas de índole mais genérica como é o caso da *Boletim do Arquivo da Universidade de Coimbra* que, só a partir de 2022, passou a editar números temáticos, e de boletins/revistas municipais tais como os *Cadernos do Arquivo Municipal de Lisboa* e os *Cadernos de Estudos Municipais*, editados entre 1994 e 2001, sob a chancela do Arquivo Distrital de Braga/Universidade do Minho, que compreendiam uma sessão destinada à publicação de artigos sobre arquivos municipais, intitulada “Arquivística”, entre outros.

Agradecimentos

Para a identificação dos artigos dos Encontros BAD contámos com o apoio incedível do Dr. Diogo Vivas, a quem muito agradecemos.

Referências

Legislação

PORTUGAL. Leis, decretos, etc. – Presidência do Conselho de Ministros e Ministérios das Finanças e do Plano e da Administração Interna: Decreto-Lei n.º 280/79, de 10 de agosto. *Diário da República* [Em Linha]. 1.ª Série. Lisboa. N.º 184 (10 ago. 1979), p. 1.872-1.874. [Consult. 01 jun. 2023]. Disponível na WWW: URL:<<https://diariodarepublica.pt/dr/detalhe/decreto-lei/280-1979-377699>>. [Reestrutura as carreiras de pessoal afecto às áreas específicas dos serviços de biblioteca, de arquivo e de documentação da Administração Central].

PORTUGAL. Leis, decretos, etc. – Ministério da Educação e das Universidades: Decreto n.º 87/82, de 13 de junho. *Diário da República* [Em Linha]. 1.ª Série. Lisboa. N.º 159 (13 jul. 1982), p. 2.089-2.090. [Consult. 01 jun. 2023]. Disponível na WWW: URL:<<https://diariodarepublica.pt/dr/detalhe/decreto/87-1982-394768>>. [Cria o curso de especialização em Ciências

- Documentais e, simultaneamente, extingue o curso de bibliotecário-arquivista da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra].
- PORTUGAL. Leis, decretos, etc. – Ministério da Educação: Portaria n.º 448/83, de 19 de abril. *Diário da República* [Em linha]. 1.ª Série. Lisboa. N.º 90 (19 abr. 1983), p. 1.351-1.353. [Consult. 01 jun. 2023]. Disponível na WWW: URL:<<https://diariodarepublica.pt/dr/detalhe/portaria/448-1983-311669>>. [Aprova o plano e o regime de estudos do curso de especialização em Ciências Documentais da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra].
- PORTUGAL. Leis, decretos, etc. – Ministério da Educação: Portaria n.º 449/83, de 19 de abril. *Diário da República* [Em linha]. 1.ª Série. Lisboa. N.º 90 (19 abr. 1983), p. 1.353-1.355. [Consult. 01 jun. 2023]. Disponível na WWW: URL:<<https://diariodarepublica.pt/dr/detalhe/portaria/449-1983-311651>>. [Autoriza a Universidade de Lisboa, através da Faculdade de Letras, a ministrar o curso de especialização em Ciências Documentais].
- PORTUGAL. Leis, decretos, etc. – Ministério da Educação: Portaria n.º 852/85, de 9 de novembro. *Diário da República* [Em linha]. 1.ª Série. Lisboa. N.º 258 (9 nov. 1985), p. 3.763-3.765. [Consult. 01 jun. 2023]. Disponível na WWW: URL:<<https://diariodarepublica.pt/dr/detalhe/portaria/852-1985-171515>>. [Autoriza a Universidade do Porto, através da Faculdade de Letras, a ministrar o curso de especialização em Ciências Documentais].
- PORTUGAL. Leis, decretos, etc. – Ministério das Finanças: Decreto-Lei n.º 247/91, de 10 de julho. *Diário da República* [Em linha]. 1.ª Série – A. Lisboa. N.º 156 (10 jul. 1991), p. 3.510-3.515. [Consult. 01 jun. 2023]. Disponível na WWW: URL:<<https://dre.pt/dre/detalhe/decreto-lei/247-1991-668103>>. [Aprova o estatuto das carreiras de pessoal específicas das áreas funcionais das bibliotecas e documentação e de arquivo (BAD)].
- PORTUGAL. Leis, decretos, etc. – Ministério das Finanças e da Administração Pública: Decreto Lei n.º 121/2008, de 11 de julho. *Diário da República* [Em linha]. 1.ª Série. Lisboa. N.º 133 (11 jul. 2008), p. 4.347-4.403. [Consult. 01 jun. 2023]. Disponível na WWW: URL:<<https://dre.pt/dre/detalhe/decreto-lei/121-2008-456561>>. [Extingue carreiras e categorias cujos trabalhadores transitam para as carreiras gerais].
- Estudos**
- BARATA, Paulo J. S. – Investigação em arquivos: tendências dos anos 90. *Páginas a&b: arquivos e bibliotecas* [Em linha]. Porto, Vol. 1, 1997, p. 9-42. [Consult. 01 jun. 2023]. Disponível na WWW: URL:<<https://ojs.letras.up.pt/index.php/paginasaeb/article/view/57/61>>.
- BORGES, Leonor Calvão e SIQUEIRA, Marcelo Nogueira de – Percursos da Ciência da Informação em Portugal e no Brasil. In MARQUES, Maria Beatriz; GOMES, Liliana Esteves (coords.). *Ciência da Informação. Visões e Tendências* [Em linha]. Coimbra: Imprensa da Universidade, 2020, p. 211-258. [Consult. 01 jun. 2023]. Disponível na WWW: URL:<<http://monographs.uc.pt/iuc/catalog/view/107/269/437-1>>.
- BORGES, Maria Manuel; FREITAS, Maria Cristina Vieira de e OLIVEIRA Silvana Roque de – A Ciência da Informação em Portugal nas primeiras décadas do século XXI: uma abordagem preliminar para a cartografia ibero-americana. *Bibliotecas. Anales de Investigación* [Em linha]. Vol. 15, n.º 1, 2019, p. 260-292. [Consult. 01 jun. 2023]. Disponível na WWW: URL:<<https://estudogeral.uc.pt/bitstream/10316/86802/1/4537-17270-1-PB.pdf>>.
- Explicação. *Cadernos – Biblioteconomia e Arquivística* [Em linha]. N.º 1, 1963, p. 1-3. [Consult. 01 jun. 2023]. Disponível na WWW: URL:<<https://publicacoes.bad.pt/revistas/index.php/cadernos/article/view/1108/pdf>>.
- FREITAS, Cristiana e MARINHO, Vítor – Arquivos Municipais: nótulas ao 4.º inquérito nacional. ENCONTRO NACIONAL DE ARQUIVOS MUNICIPAIS, 11, Esposende, 2014 – *Arquivística e competitividade na Administração Local: Ferramentas inovadoras para a gestão da informação: atas* [Em linha]. [Consult. 01 jun. 2023]. Disponível na WWW: URL:<<https://publicacoes.bad.pt/revistas/index.php/arquivosmunicipais/article/view/1064>>.
- _____ – Arquivos Municipais: nótulas ao 5.º inquérito nacional. ENCONTRO NACIONAL DE ARQUIVOS MUNICIPAIS, 12, Castelo Branco, 2016 – *Arquivos Municipais: o que há de novo?: atas* [Em linha]. [Consult. 01 jun. 2023]. Disponível na WWW: URL:<<https://publicacoes.bad.pt/revistas/index.php/arquivosmunicipais/article/view/1567>>.
- _____ – Arquivos Municipais: nótulas ao 6.º inquérito nacional. ENCONTRO NACIONAL DE ARQUIVOS MUNICIPAIS, 13, Cascais, 2019 – *Gestão Documental: Interoperabilidade e acesso continuado: atas* [Em linha]. [Consult. 01 jun. 2023]. Disponível na WWW: URL:<<https://publicacoes.bad.pt/revistas/index.php/arquivosmunicipais/article/view/2040>>.
- HENRIQUES, Cecília – *PARAM Programa de Apoio à Rede de Arquivos Municipais: Relatório de avaliação* [Em linha]. Lisboa: Direção-Geral de Arquivos, 2008. [Consult. 01 jun. 2023]. Disponível na WWW: URL:<https://arquivos.dglab.gov.pt/wp-content/uploads/sites/16/2013/10/param_relatorio_avaliacao_2008.pdf>.
- INSTITUTO DOS ARQUIVOS NACIONAIS/ TORRE DO TOMBO – *Programa de Apoio à Rede de Arquivos Municipais* (PARAM). Lisboa: IAN/TT, 1998.

- MARCOS, Isabel Marques – Que futuro para o ensino da ciência da informação em Portugal? *Páginas a&b: arquivos e bibliotecas* [Em linha]. 3.^a série, n.º 5, 2016, p. 3–21. [Consult. 01 jun. 2023]. Disponível na WWW: URL:<<http://ojs.letras.up.pt/index.php/paginasueb/article/viewFile/1469/1263>>.
- OLIVEIRA, Silvana Roque de; MOREIRA, Catarina; BORBINHA, José e ZULUETA, María Ángeles – Uma análise bibliométrica do Congresso Nacional dos Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas (1985-2012). *Cadernos BAD* [Em linha]. Lisboa, n.ºs 1/2, 2013, p. 22-38. [Consult. 01 jun. 2023]. Disponível na WWW: URL:<<https://publicacoes.bad.pt/revistas/index.php/cadernos/article/view/1026>>.
- PEIXOTO, António Maranhão – Arquivos Municipais: Situação: Informação Recolhida entre Abril de 1998 e Março de 2000. ENCONTRO NACIONAL DE ARQUIVOS MUNICIPAIS, 5, Sintra, 2000 – *Atas* [Em linha]. [Consult. 01 jun. 2023]. Disponível na WWW: URL:<<https://publicacoes.bad.pt/revistas/index.php/arquivosmunicipais/article/view/23>>.
- PEIXOTO, António Maranhão; SABÓIA, João e PEIXOTO, Pedro Abreu – 2.º inquérito aos arquivos municipais. ENCONTRO NACIONAL DE ARQUIVOS MUNICIPAIS, 7, Torres Vedras, 2006 – *Arquivos Municipais: Modernização Administrativa e Gestão da Qualidade: atas* [Em linha]. [Consult. 01 jun. 2023]. Disponível na WWW: URL:<<https://publicacoes.bad.pt/revistas/index.php/arquivosmunicipais/article/view/91>>.
- PEIXOTO, António Maranhão; RODRIGUES, Fernanda e SABÓIA, João – Arquivos Municipais: nótulas ao 3.º inquérito. ENCONTRO NACIONAL DE ARQUIVOS MUNICIPAIS, 10, Leiria, 2011 – *Gestão da Informação na Administração Municipal: passado, presente e futuro: atas* [Em linha]. [Consult. 01 jun. 2023]. Disponível na WWW: URL:<<https://publicacoes.bad.pt/revistas/index.php/arquivosmunicipais/article/view/5>>.
- PINTO, Maria Manuela Gomes de Azevedo – O novo paradigma da arquivística: um estudo de caso. CONGRESSO NACIONAL DE BIBLIOTECÁRIOS, ARQUIVISTAS E DOCUMENTALISTAS, 7, Porto, 2001 – *Informação: o desafio para o futuro: atas* [Em linha]. [Consult. 01 jun. 2023]. Disponível na WWW: URL:<<https://publicacoes.bad.pt/revistas/index.php/congressosbad/article/view/698>>.
- RIBEIRO, Fernanda – Arquivos – Memória – História: algumas notas para reflexão. *População e Sociedade* [Em linha]. Porto, n.º 9, 2002, p. 19-21. [Consult. 01 jun. 2023]. Disponível na WWW: URL:<<http://hdl.handle.net/10216/20306>>.
- _____ – A formação dos profissionais de informação na Universidade do Porto: um modelo teórico-prático inovador assente numa perspectiva integrada. JORNADAS INTERNACIONAIS INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NOS MASS MEDIA, 2, Porto, 2007 – *A produção noticiosa – actores e papéis* [Em linha], 2008. [Consult. 01 jun. 2023]. Disponível na WWW: URL:<<https://ler.letras.up.pt/uploads/ficheiros/5786.pdf>>.
- SILVA, Armando Malheiro da e RIBEIRO, Fernanda – *Das “Ciências” Documentais à Ciência da Informação: ensaio epistemológico para um novo modelo curricular*. Porto: Edições Afrontamento, 2002.
- _____ – Formação, perfil e competência do profissional da informação. CONGRESSO NACIONAL DE BIBLIOTECÁRIOS, ARQUIVISTAS E DOCUMENTALISTAS, 8, Estoril, 2004 – *Nas encruzilhadas da Informação e da Cultura – (Re)inventar a Profissão: atas* [Em linha], 2004. [Consult. 01 jun. 2023]. Disponível na WWW: URL:<<https://publicacoes.bad.pt/revistas/index.php/congressosbad/article/view/622>>.
- SILVA, Carlos Guardado da – O lugar dos arquivos municipais nas políticas públicas governamentais em Portugal: 1976-2018. In RODRIGUES, Ana Célia [et al.] (coords). *Seminário Arquivos Fluminenses no contexto Ibero-Americano* [Em linha]. Rio de Janeiro: L. E. T. Leite, 2019, p. 27-48. [Consult. 01 jun. 2023]. Disponível na WWW: URL:<<https://repositorio.ul.pt/handle/10451/50958>>.
- VIVAS, Diogo e OLIVEIRA, Silvana Roque de – Os Encontros de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas (1965-1983): estudo histórico e bibliométrico. CONGRESSO NACIONAL DE BIBLIOTECÁRIOS, ARQUIVISTAS E DOCUMENTALISTAS, 12, Évora, 2015 – *Ligar. Transformar. Criar Valor: atas* [Em linha]. Lisboa: BAD, 2015. [Consult. 01 jun. 2023]. Disponível na WWW: URL:<<https://publicacoes.bad.pt/revistas/index.php/congressosbad/article/view/1289>>.

ISSN 2795-5751



9 772795 576008

